

Durante operação de fiscalização ambiental promovida pelo Comitê Gestor de Fiscalização Ambiental Integrada (CGFAI) que ocorre na região do Triângulo Mineiro, um posto de combustível, no município de Frutal, que funcionava sem documentação e não obedecia à legislação ambiental foi embargado na última segunda-feira (24). Desobedecendo a esta determinação voltou a funcionar, o proprietário foi preso por desrespeitar o embargo e o posto foi novamente fechado e lacrado.

A fiscalização teve início na segunda-feira e conta com técnicos da Fundação Estadual do Meio Ambiente ([Feam](#)), do Instituto Mineiro de Gestão das Águas ([Igam](#)), do Instituto Estadual de Florestas ([IEF](#)) e da Polícia Militar de Meio Ambiente, que são as instituições que compõem o Sistema Estadual de Meio Ambiente ([Sisema](#)). O foco da ação é o setor sucroalcooleiro.

Nos primeiros dois dias de atuação foram fiscalizados cinco empreendimentos, as irregularidades mais comuns são disposição irregular de resíduos e contaminação do solo por óleo ou graxa usados nos equipamentos. Durante as ações na região, além das empresas do setor sucroalcooleiro, serão fiscalizados outros empreendimentos onde se constate irregularidades, como o caso do posto autuado em Frutal.

O coordenador técnico da operação, o analista ambiental do Igam, Marcelo da Fonseca, explica que esta é a segunda ação de fiscalização com foco no setor sucroalcooleiro desenvolvida pelo CGFAI.

Ações preventivas

progressiva do uso da queima da palha de canl de-açúcar no Estado. O documento prevê também o desenvolvimento sustentável do setor, que tem crescido no Estado.

Dono de posto de combustível é preso por desrespeitar embargo